

## A literatura no processo de formação do leitor<sup>(1)</sup>.

**Macia Fabiana Carneiro de Paiva<sup>(2)</sup>; Antonia Denise Costa Lopes Silvestre<sup>(3)</sup>; Mary Carneiro de Paiva Oliveira<sup>(4)</sup>; Maria Edileuza Costa<sup>(5)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com recursos da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

<sup>(2)</sup> Professora; Escola Municipal Alexandre Nonato Fernandes; Marcelino Vieira/RN; mfabiana2007@yahoo.com.br;

<sup>(3)</sup> professora; Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes; Marcelino Vieira/RN; deniselopes1@bol.com.br;

<sup>(4)</sup> Professora orientadora; Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP; Pau dos Ferros, RN; marycpo4@yahoo.com;

<sup>(5)</sup> Professora orientadora; Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP; Pau dos Ferros, RN; edileuzacosta@ig.com.br.

### RESUMO

Este trabalho se propõe a refletir sobre os resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado “O processo de formação docente na formação do leitor”, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Educação, Cultura e Interdisciplinaridade – GPECI, cujas linhas de pesquisa são voltadas para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Desse modo, trazemos para a nossa discussão a temática, a literatura no processo de formação do leitor, que surgiu nos encontros de estudos nos quais se configuram em momentos de colocações sobre as inquietações no processo de formação dos nossos leitores, visto que, este momento exige toda uma base voltada para as teorias e para as ações práticas quanto ao desenvolvimento das habilidades de leitura, onde o leitor deve desenvolver também o raciocínio crítico, ora sendo provocado a fazer um paralelo com a realidade vivida, ora com a ficção, com isso os alunos vibram, levantam hipóteses, continuam a mesma história ou criam outro final, criando assim o gosto e interesse pelo ato de ler e de apreciar a leitura, com isso dá-se uma oportunidade de escolha e de preferência na escolha do que ler. Como metodologia utilizamos a abordagem qualitativa, com base na pesquisa bibliográfica, baseadas em Amarilha (2012), Maia (2007), Villardi (1997) e Oliveira (2004), onde fizemos uma reflexão sobre o uso do texto literário na escola. Salientamos que a pesquisa encontra-se em processo, onde estamos fazendo as leituras e se apropriando das teorias voltadas para a temática, e a partir daí termos conhecimentos das habilidades de leitura, por isso nossos resultados são parciais, voltados para o aprofundamento teórico, buscando as próximas etapas do referido projeto que dizem respeito aos dados empíricos.

**Palavras-chave:** formação docente, formação do leitor, literatura, leitura.

## **Os contos de fadas como instrumento para a formação de leitores na educação infantil.**

**Míriam Firmino da Silva Paiva<sup>(1)</sup>; Maria Edileuza da Costa<sup>(2)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Mestranda da Universidade Estadual do Rio Grande Do Norte – UERN/CAMEAM;

<sup>(2)</sup> Professora da Faculdade Evolução e Universidade Estadual do Rio Grande Do Norte – UERN/CAMEAM.

### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo discutir, de forma introdutória, a importância da leitura de contos de fadas para crianças ainda no processo de alfabetização. Os contos de fadas são significativamente pertinentes à aprendizagem infantil, pois contém uma estrutura narrativa representada através de uma sequência de fatos e acontecimentos, constituídos de maneira coesa e significativa. Para tanto buscaremos respaldo teórico para subsidiar nossa pesquisa no que concerne a importância do lúdico no ensino infantil, bem como a leitura dos contos de fadas pode influenciar e estimular o desenvolvimento do hábito de leitura podendo proporcionar o desenvolvimento psicológico, cultural, criativo, emocional e cognitivo das crianças. O artigo segue um caráter bibliográfico, que envolveu fontes empíricas como os contos clássicos e tradicionais. As fontes teóricas utilizadas foram desenvolvidas sob uma perspectiva psicanalítica a partir da concepção de importantes autores da literatura infantil. O presente trabalho encontra-se dividido em duas partes, sendo elas: A importância da prática da leitura de contos de fadas nos anos iniciais; Os desafios do docente no desenvolvimento da leitura de contos de fadas em sala de aula. Por fim, afirma-se que Resgatar a tradição de contar histórias, mais uma vez, é uma janela que se abre para despertar o gosto pela leitura nas crianças. Ela nos leva a conhecer os mundos simbólicos existentes no ser humano e na dimensão sociocultural.

**Palavras-chaves:** Conto de Fada; Leitor; Educação Infantil.

## **Contribuições dos gêneros textuais com base em atividades sociais na aquisição da leitura.**

**Raimunda Leônia Andrade Rêgo<sup>(1)</sup>; Maria Edileuza da Costa<sup>(2)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Aluna mestranda – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Pau dos Ferros/RN – regolgabriel@gmail.com

<sup>(2)</sup> Professora Doutora - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Pau dos Ferros/RN – edileuzacosta@uern.br

### **RESUMO**

Objetiva-se com este estudo refletir sobre as possibilidades pedagógicas e as contribuições dos gêneros textuais para o ensino da leitura em língua portuguesa. Não se tem a intenção de apresentar fórmulas para as práticas pedagógicas em sala de aula, nem fazer julgamento de valor dos docentes. Nesse sentido, busca-se aqui propiciar uma reflexão, procurando articulação sobre o ensino da linguagem com o social. Propusemos o trabalho com a oralidade voltado para a variedade de tipos e de gêneros de discursos orais, de modo que essa oralidade seja orientada para facilitar o convívio social e para proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Em termos gerais, no que se refere as práticas de leitura em sala de aula, coloca que as atividades devem garantir leituras diversificadas e motivadas, tendo como meta uma atividade crítica, que extrapole a mera decodificação de palavras e chegue à interpretação dos aspectos ideológicos do texto. Em decorrência dessa discussão procurar uma articulação sobre o ensino da linguagem com o social. Visto que, as reflexões expostas no texto estão ancoradas no princípio prático, que: as atividades de produção textual através dos gêneros textuais propostas devem ampliar a visão do aluno sobre o que sejam um contexto de atuação para si mesmo. Desta forma ao longo do trabalho, serão tecidas considerações acerca do realinhamento conceitual e significativos a serem considerados, com relação ao processo do ensino da linguagem de forma mais dinâmica e produtiva, estabelecendo os elementos textuais circulantes nos conceitos históricos, políticos e sociais do aluno.

**Palavras-chave:** Gênero Textual; Ensino; Leitura.